

Presidente da Associação Comercial de Porto Alegre (ACPA), Suzana Vellinho Englert acredita na conexão entre empreendedorismo e cultura

reportagem cultural



EWANDRO OLIVEIRA/JC

A cultura no centro da pauta

Márcio Pinheiro, especial para JC

Há dois anos, em abril de 2022, Suzana Vellinho Englert tomava posse como presidente da Associação Comercial de Porto Alegre (ACPA). Era o ponto mais alto e também o reconhecimento de uma trajetória ligada ao empreendedorismo. Mais recentemente, Suzana foi reeleita e viu assim se confirmar o acerto da decisão tomada dois anos antes. “Fui pega de surpresa”, reconhece Suzana.

“Eu integrava a direção comandada pelo Paulo Afonso Pereira, mas nunca havia pensado em ser presidente. Determinado dia - sem nenhuma combinação prévia - ele indicou meu nome à sucessão”.

Desafio aceito, Suzana vem desde então se dedicando a incentivar a maior integração entre a entidade que ela comanda com representantes de governos, empresas e da sociedade em geral. A bandeira empunhada por Suzana é a do empreendedorismo - e,

nessa caminhada, o incentivo à cultura tem um papel decisivo. “A cultura é um tema fundamental e que merece estar na pauta de quem pensa em empreender”, avalia Suzana. “Só a cultura é capaz de dar referenciais qualificados”, analisa. “Quem pensa em crescer, tanto de maneira pessoal quanto profissionalmente, precisa ter consciência que é a cultura quem fornece a sensibilidade e a criatividade necessárias”.

“Eu fiquei muito feliz quando

soube que Suzy havia assumido a presidência da Associação Comercial, e mais ainda ao saber de sua recondução ao cargo, sobretudo nesse momento trágico que hoje vivemos”, conta o médico Gilberto Schwartsmann, também escritor, autor de peças teatrais, colecionador, atual presidente da Fundação Ospa e um dos maiores incentivadores de eventos artísticos no Rio Grande do Sul. “Ela é uma pessoa extremamente afetiva e engajada em ações culturais, artísticas, bem

como em projetos de inovação e de empreendedorismo”, acrescenta, ao falar da amiga de muitas décadas.

Por acreditar na importância da cultura, Suzana explica que está sempre provocando debates. “Sou uma mulher de diálogo. Gosto de conhecer pessoas, de conversar. Tenho a convicção de que é a partir das conversas que ocorrem os avanços”.

Leia mais na página central